



Defesa de Espinho

Série IV Ano XI

N.º 558

Domingo, 6 de Dezembro de 1942

(Avençado)

Visado pela Comissão de Censura

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Fundado pela Liga dos Interesses Gerais de Espinho

Director, Editor e Proprietário

ADMINISTRADOR AMÉRICO FERNANDES DA SILVA

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Rua 19 n.º 62 — ESPINHO

Benjamim da Costa Dias

Comp. e imp. na TIP. ESPINHENSE — R. 33 — ESPINHO

PELA PÁTRIA

POR ESPINHO

INSTALAÇÕES FERRO-VIÁRIAS

MEDIDAS INDISPENSÁVEIS

Como se verifica pelo relato da última sessão da Câmara Municipal do nosso concelho, o sr. Presidente conferenciou com delegados da C. P. no sentido de se fazerem mais algumas pequenas obras na estação desta Vila, para comodidade do público, entre as quais figura o prolongamento do cais de passageiros da via descendente (Sul), para além da passagem de nível da Rua 19.

Segundo oficialmente se tornou conhecido, está assente pela C. P., com o assentimento da Câmara, a mudança das instalações dos caminhos de ferro para a variante a leste de Espinho, —velha aspiração da população desta terra— logo que as circunstâncias o permitam o que equivale a dizer que a mudança não se tornará realidade enquanto durar a malfadada guerra actual.

Ora, como tal oportunidade por enquanto não se pode calcular, podendo demorar ainda alguns anos, é justo que alguns melhoramentos se vão fazendo nas instalações actuais quer da C. P., quer do V. V., e, entre esses, atendendo á grande extensão dos comboios de longo curso, impõe-se o prolongamento dos cais de passageiros, visto que a maior parte das composições desses comboios fica sempre fora deles, tornando difícil e perigosa a descida, especialmente de senhoras e crianças.

Outro assunto que devia também ser objecto de entendimento entre a Câmara e os delegados da C. P. é a questão das intercepções das passagens de nível, facto que é causa de geral aborrecimento dos veraneantes e turistas que procuram a nossa Praia, como da população fixa, o qual constitui, sem sombra de duvida, o seu mais notavel defeito e motivo de afastamento de muitas pessoas, de Espinho para outras estâncias.

Os ilustres dirigentes da C. P. já deram mostras do seu espirito de compreensão das necessidades locais ordenando as obras de embelezamento da estação, feitas no corrente ano, sem prejuizo da projectada mudança.

E' de esperar, pois, que, com igual boa-vontade, se encontre uma solução que faça diminuir quanto possível os inconvenientes das constantes intercepções das passagens de nível locais.

A Câmara dirigiu-se, também, á Companhia do Vale do Vouga, solicitando obras de embelezamento na sua estação Espinho-Praia, cujo aspecto se torna devéras intoleravel nos tempos de hoje e numa terra de turismo.

Estamos certos de que a Direcção da referida Companhia, concordando com a justiça de tal pedido, não deixará de o tomar na devida consideração ordenando as necessárias obras de forma a que a citada estação se apresente convenientemente embelezada para a próxima época balnear.

No grande plano de melhoramentos que Espinho se orgulhará de apresentar no próximo verão, a Companhia dos Caminhos de Ferro do Vale do Vouga não deve deixar de colaborar, como factor importante do progresso desta Praia.

ECOS E FACTOS DA QUINZENA

Deliberações camarárias

A edilidade local continua a demonstrar a mais larga visão, e a mais acentuada vontade em tornar Espinho uma realidade turística. Ainda na sessão de dezoito de Novembro, entre outras, resolveu: officiar á C.ª dos C. F. do V. Vouga para chamar a atenção daquela companhia para a estação Espinho-Praia que desacredita esta est.ª de Turismo de 1.ª classe; alindar os terrenos da variante da C. P., o que era na verdade uma necessidade urgente. Virão brevemente á esta Praia, um engenheiro dos C. T. T., afim de resolver em definitivo sobre o local para construção da nova estação telegrapho postal, e representantes dos S. H. do Ministério das Obras Públicas e Comunicações para resolução das obras de defesa. A resolução destes problemas, ou melhor, a atenção que lhes merecem estes problemas demonstra cabalmente que os homens que estão á frente da nossa Câmara, continuam a Obra que a si próprios impuseram.

Encerramento do Grande Casino de Espinho

Fezchu o Grande Casino! Este facto, simples e banal á primeira vista, é sempre prelúdio de esmorecimento nos diversos factores turísticos desta Praia. O movimento diminui, e o lado económico do seu comércio ressent-se. Se é certo que Espinho possui já «vida própria» com tendencia a aumentar, não é menos certo que o Grande Casino representa uma «força viva» no valor cosmopolita e económico espinhense. O seu encerramento marca o limite da época de turismo, que só em Junho do próximo ano reverterá.

Assalto sério-cómico

Tem sido assunto da quinzena o assalto (?) perpetrado sobre uma senhora! A seriedade do caso, está para alguns, no «móbil» do assalto. Para a maioria, porém, o caso rodeia-se de comicidade. Argumentam que o assaltante é um «gangster ingénua» sem categoria para ir mais longe do que arranhar e morder, o que o coloca muito aquém de «inimigo público», sem grande perigo para o burgo espinhense.

Ataque a uma dama indefesa, não é diploma que eleva o mais abjecto e sórdido irresponsável. Pela nossa parte, damos ao caso aquêl desconto que nos é habitual, não nos convencendo da veracidade de certas afirmações. Temos a impressão que houve uma vingança pessoal e nada mais.

Turista.

Café Nicola

A venda no «Café Chino»

O 1.º DE DEZEMBRO foi condignamente comemorado em Espinho

pela Mocidade Portuguesa — Masculina e Feminina

As comemorações do 302.º aniversário da restauração da independência nacional alcançaram grande brilhantismo por todo o Império.

Em Espinho, além das festas cívicas promovidas pela Sub-delegação Regional da M. P. Masculina (Al. 7) levada a efeito na sede do Centro Escolar n.º 1 (Colégio de S. Laís), de palestras e dissertações patrióticas em varias escolas officiais, também a M. P. Feminina deste concelho comemorou, condignamente, a gloriosa data, da seguinte forma:

Pela Sub-delegação Regional deste concelho em comemoração do 1.º de Dezembro, foi mandada celebrar missa acompanhada com cânticos pelas filiações do centro n.º 1, ensaiadas pelo seu professor de canto coral, maestro Fausto Neves.

Em seguida, realizou-se uma sessão solene no Colégio de N. S. da Conceição, para imposição de insígnias ás graduadas e distribuição de prémios ganhos por algumas filiações que expuseram no Salão de Educação Estética, realizado em Lisboa.

Presidiu a esta sessão a Sub-delegação Regional, sr.ª D. Branca Maria de Carvalho, ladeada pelas directoras de

centro sr.ª D. Nelly de Castro Henriques, D. Arlinda Alegria da Cunha Lemos e D. Ida Bragança Tander. Feitas algumas considerações pela Directora do Colégio, sr.ª D. Maria José de Carvalho Vaz, realizou uma brilhante palestra a prof.ª sr.ª D. Clarissa Isabel Ramos, finda a qual foram impostas as insígnias ás Chefes de Quinas que frequentaram o Curso de Graduadas, no ano findo.

Foram também distribuídos os prémios pelas filiações Maria da Glória Melo Moniz Corte-Real e Etelvina da Costa Monteiro, por um trabalho literário e outro regional que enviaram para a exposição do V Salão de Estética da Mocidade Portuguesa Feminina.

Algumas filiações do Centro n.º 1 leram versos alusivos, de Silva Tavares e Carlos de Moraes.

A sessão terminou com o Hino da Mocidade Feminina, cantado por todas as filiações dos Centros 1 e 3 e dirigido pelo maestro Fausto Neves, tendo assistido a esta sessão patriótica as dignas professoras das Escolas Primárias de Espinho.

—Todos os edificios públicos, escolas, sedes dos sindicatos, etc. tiveram hasteada a Bandeira Nacional, vendose também arvoradas outras bandeiras alguns estabelecimentos comerciais.

O misterioso desaparecimento

da servical Clotilde de Oliveira, está apaixonando a opinião pública local

Urge imprimir aos trabalhos de investigação maior celeridade e mais interesse do que o até aqui verificado

Continúa a preocupar a opinião pública desta Vila o caso do desaparecimento da servical Clotilde Henriques de Oliveira da casa de seus patrões—o taberneiro Joaquim Baptista Ferreira da Costa e sua mulher, estabelecidos na Rua 4 desta Vila.

Avoluma-se cada vez mais a hipótese de um crime gravissimo cujas suspeitas recaem sobre o casal Costa.

Uma colega da desaparecida, de nome Maria Cândida Vieira de Almeida, moradora também na Rua 4 desta Praia, contou-nos o seguinte, deante de testemunhas, o que aliaz, já tinha declarado ao agente investigador:

Na manhã de 17 de Novembro, dia em que o desaparecimento da Clotilde se tornou conhecido, a Maria Cândida, fôra ao estabelecimento do Costa, como de costume, comprar carvão, o qual lhe costumava a ser pesado pela Clotilde. Como a não visse, pediu a uma das filhas do Costa para chamar a Criada a fim de lhe pesar o carvão, tendo a pequena prontamente respondido:

«A Clotilde onde irá ela a estas horas... A minha mãe deu-lhe ontem com um pau na cabeça e ela caiu sem sentidos e botou muito sangue; depois levaram-na para a cama mas ela começou a arrefecer muito e de

noite fugiu, sem a ninguém a ver mais».

A mesma testemunha, indo horas depois para o rio lavar roupa ouviu dizer a uma mulher que a filha mais velha do Costa lhe dissera que a mãe tinha «matado» a criada.

O Costa, no mesmo dia 17, logo de manhã, foi participar a um funcionario da Administração do concelho que a mulher tinha despedido a criada. Algum tempo depois, foi declarar ao mesmo funcionario que a Clotilde tinha desaparecido e «que não assumia qualquer responsabilidade» sobre o seu desaparecimento.

Em face destes e doutros indícios de... culpabilidade, o público estranha que o Costa e a mulher deste tenham andado em liberdade durante tanto tempo, pois, tendo-se verificado o desaparecimento na noite de 16 para 17 do mês findo, só no dia 29 o Costa fôsse preso para averiguações, continuando a mulher em liberdade, o que lhes pode ter permitido industriar as filhas e algumas testemunhas para occultarem a verdade do que sabem.

Um outro caso leva a não se acreditar na versão que o Costa e sua familia fazem espalhar de que a rapariga tenha fugido de casa.

Na véspera do desaparecimento (Continua na 2.ª página)

Cartões de boas-festas para a quadra do Natal executam-se rapidamente na TIPOGRAFIA ESPINHENSE

RUA 33 N.º 483 — ESPINHO

LINDA COLEÇÃO DE NOVOS TIPOS

REVISTA DA SEMANA

Os Bilhetes de Assinatura da C. P.

Determinado por uma orientação acertada a C. P. em Setembro de 1938 reorganizou a sua tarifa de bilhetes de assinatura sob condições e bases multissimas utilizáveis, mesmo para operários de salários minguados.

Foi muito bem recebida e os bilhetes nas suas diversas modalidades começaram a ter um largo aproveitamento.

Só as estatísticas daquela Companhia nos poderiam fornecer os numeros ascensionais obtidos de ano para ano pela sua utilização.

Muita gente, em face da regalia oferecida pela C. P., uns por economia, outros por hygiene de saúde e ainda alguns a conselho medico, deixaram a cidade para se instalarem nos suburbios e na Zona Pórtio-Espinho ou mais alem.

Lucrou a Companhia, em primeiro lugar, pelo aumento das suas receitas, lucrou o público pela economia e demais circunstancias e lucraram as localidades pelo aumento das suas actividades.

Tudo corria satisfatoriamente.

E como—Não ha mal que sempre dure nem bem que não acabe—a C. P., aproveitando esta oportunidade da crise originada pela guerra mundial e muito menos intellegentemente que em 1938 conseguiu de S. Ex.as o Sr. Ministro das Obras Públicas e Comunicações a aprovação dumas novas tabelas com aumentos consideráveis, como abaixo se demonstra,—e de tal forma que muitos pessoas de rendimentos ou ordenados modestos não poderão suportar um tal agravamento na sua economia pelo que terão, novamente de regressar á cidade, quando tudo aconselhava, sobre todos os pontos de vista, maiores facilidades para quem tivesse de residir fora dela.

A nova tarifa entrou já em vigor em 1 de Novembro do corrente ano e as principais características são as seguintes.

Bilhetes de assinatura para percursos entre as cidades de Lisboa, Pórtio, Coimbra, Braga ou Viana do Castelo e estações proximas, válidos para uma semana, válidos para um mês para uma viagem simples de ida e volta, e válidos para um mês ou três meses.

Estes últimos, antigamente eram válidos para um mês, 3, 6, 9 ou 12 meses.

Só podem ser requisitados, Os semanais, com inicio aos domingos, até aos sabados seguintes.

Os mensais desde o primeiro ao último dia do mês.

Os trimestrais em 1 de Janeiro, 1 de Abril, 1 de Julho e 1 de Outubro.

Antigamente, no principio de qualquer mês, tinha-se em atenção o numero de meses sem consideração pelo ano civil.

Excepcionalmente, como a nova tarifa principiou em 1 de Novembro, foi autorizada a venda para os dois meses de 1942 pelo preço de dois terços do respectivo trimestre.

Os preços de 1938, e os de agora, 1942, não se levando em conta as 4 requisições a que actualmente se é obrigado, são os seguintes, comparativamente para as três categorias entre Espinha e Pórtio.

Table with 2 columns: 1938, 1942. Rows: Semanais (14x00, 20\$40), Mensais (uma viagem de ida e volta) (40\$00, 63\$20), Anuais (4 trimestres) (375\$00, 777\$60)

Os semanais que, como toda a gente sabe, são utilizados pelo grande numero de trabalhadoras que não possuem recursos nem auferem proventos para poder residir na cidade, aumentaram 45, 5 o/o.

Os mensais, para uma simples viagem de ida e volta, muito menos utilizáveis, sofreram menor aumento, cerca de 30 o/o.

Os anuais, que eram utilizados por grande numero de funcionários públicos, comerciantes e empregados de varias profissões sofreram o espantoso aumento de cerca de 105 o/o.

Sem comentários, por agora, porque o que acima fica exposto, justifica plenamente a afirmação inserida neste jornal de que o exodo já havia principiado, de numerosas familias residentes não só em Espinha como nos seus arredores que se retiraram para o Pórtio.

Sociedade

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos:

Hoje, as sr.as D. Dorinda Pinto de Jesus Pereira, e D. Ana Rosa Gomes da Silva, esposa do sr. José Ribeiro, e a senhorinha Maria Pereira da Silva, filha do sr. Joaquim da Silva;

—em 7, os srs. Alberto Ferreira Valente e o sr. Dr. António Portela;

—em 8, o sr. Dr. Fernando Bissaia Barreto, de Coimbra, o menino Carlos António, filhinho do sr. José Ferreira da Silva, a sr.a D. Conceição Fernandes Leite, esposa do sr. Joaquim Ferreira de Sousa, o menino Júlio filhinho do sr. Alfredo dos Santos Carvalho, do Pórtio, e as sr.as D. Cecilia de Castro Rodrigues, esposa do sr. Joaquim Luis Rodrigues, e D. Adelaide Pinto de Jesus, cunhada do sr. Alfredo de Jesus Pereira;

—em 9, a sr.a D. Maria Ferreira da Costa e a senhorinha Berta Tavares Ribeiro, filha do sr. Joaquim Tavares Ribeiro;

—em 10, a sr.a D. Fernanda Maria Oliveira Gil e o sr. Domingos José Alves Júnior;

—em 11, a senhorinha Maria Santiago da Mota Gomes, filha da sr.a D. Izabel da Mota Gomes;

—em 12, o sr. Dr. Manuel Araújo Pinho e os srs. Francisco Alberto Carvalhas e Carlos Alberto Vieira.

Imprensa diária

Diário Popular

Deste novel mas já triunfante vespertino lisboense, recebemos a carta que a seguir se transcreve:

...Sr. Director do Jornal «DEFESA DE ESPINHO».—ESPINHO:

Para além de toda a nossa rede de informação, a Imprensa regionalista dá nos o eco das necessidades e aspirações de todos os pontos do País e em sua honestidade, posta á prova no desenvolver dos anos, confiamos inteira e absolutamente. Por isto e ainda porque consideramos tão importante, no plano da expressão humana e nacional, a mais esquecida das aldeias como a mais importantes das cidades,—porquanto o nacional e o humano não são mais do que o somatório de todas as acções, ideais e necessidades dos individuos e dos agregados sociais.— A Imprensa regionalista do País desempenha uma alta tarefa como modo da expressão de vida portuguesa.

Nestas condições tem-nos sido sumamente grato verificar o interesse manifestado pelo jornal de que V. Ex.a é illustre Director, pelo «DIÁRIO POPULAR» que procura também realizar honesta e sinceramente a sua missão. E, ao apresentar os meus agradecimentos e os deste jornal, formulo votos para que as nossas relações possam ser cada vez mais estreitas e fecundas em resultados benéficos para a causa que é de nós todos, a da grandeza em todos os planos do humano, da Terra Portuguesa.

Nestas circunstancias, o «DIÁRIO POPULAR» estará sempre á disposição de V. Ex.a e do seu jornal, para o que jaram dadas já ordens nesse sentido, para o que considero de alto interesse para a sua Região.

Renovando a V. Ex.a os meus agradecimentos, sou com muita consideração,

Lisboa, 30 de Novembro de 1942.

O Director,

António Tinoco.

—Com muita satisfação tem recebido a carta supra, e muito nos apraz, principalmente, registar a boa e alta em que pelo illustre Director do «Diário Popular» é tida a Imprensa regionalista.

Gratos pela amabilidade do oferecimento, sentimo-nos—emos muito honrados com as boas relações entre o nosso modesto semanário e o brilhante vespertino que é o «Diário Popular» por cujas prosperidades formulamos os mais sinceros votos.

Pode o «Diário Popular», igualmente, contar com o nosso espirito de cooperação para tudo que possa ser benéfico para a humanidade e para a grandeza e prestígio da Terra Portuguesa.

Armazem

Aluga-se o Armazem que pertenceu á extinta firma Alves Vila, Limitada, á Rua 18. Falar no Armazem de Pinho & Ferreira, da mesma rua.

Sucata de chumbo

Compra-se, de 5 qui os para cima, a 8,00 o quillo. Rua 33 n.º 400 ou Fábrica de Mós de Esmêrl em Paços de Brandão.

O misterioso desaparecimento

da servçal Clotilde de Oliveira

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA)

mento, ou seja no dia 16, a Clotilde foi á Agência da Caixa G. de Depósitos desta Praia depositar a quantia de 35\$00 elevando o seu depósito ali, a 640\$00 escudos.

Não é de presumir que a desaparecida tendo esta importância á sua ordem, fugisse de casa no dia seguinte e não fosse levantar qualquer quantia, nem levasse mais do que a roupa que trazia no corpo, pois deixou ficar todos os seus objectos e roupas em casa dos seus patrões.

A morosidade das investigações, confiadas a um agente da Polícia de Investigação Criminal de V. N. de Gaia, trazem a opinião pública apreensiva quanto ao seu resultado, devido aos inconvenientes que essa morosidade geralmente ocasiona.

Dizem-nos que o referido agente é um funcionário bastante habil, mas que não dispõe de tempo suficiente para acompanhar o assunto com a prestesa que o mesmo reclama, pelo que interrompe os seus trabalhos durante dias e dias o que se nos aligera, como a toda a gente, prejudicial ao apuramento dos factos.

Se não pode dedicar ao caso o tempo que é necessário de forma a chegar a um breve resultado deve declinar o encargo, quanto antes.

Aliás é essa a vontade dos parentes da servçal desaparecida, que reclamaram os seus serviços, e assim o exige a opinião pública.

Companha N. S. de Fátima

Esta Companhia, actualmente, a mais antiga do concelho, e da qual é gerente o nosso amigo sr. Alberto Maia, está reorganizando o seu pessoal para a próxima safra, tendo já contratado o gado necessário.

Segundo nos informam, a safra deste ano foi regular, mas, devido ás enormes despesas ocasionadas pelo encarecimento de todos os materiais, o lucro foi insignificante.

Oxalá que a próxima safra atinja grande actividade com proveito para o público e para a Empresa.

Necrologia

Em casa do sr. dr. Alfredo Temudo Corte-Real, digno presidente da nossa Câmara, faleceu, na pretérita quinta-feira, com 64 anos de idade, a sua antiga servçal Isabel Terrada Zambrone, natural de Badajoz-Espanha.

O funeral, realizou-se na sexta-feira ultima, para o cemitério desta Vila.

Também faleceu há dias, o infeliz paraltico Germano Cardeiro, antigo motorista da nossa praça, que ultimamente, junto ao Café Moderno, implorava a caridade pública, num carricho apropriado.

Agradecimento

A familia de David de Oliveira Pinhal, vem por és e áncios meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o seu chorado morto até ao cemitério des a Vila, e bem assim a todos quantos lhe manifestaram o seu pesar pelo triste acontecimento.

Espinho, 2 de Dezembro de 1942.

Gazeta das Aldeias

(N.º 2.002)

A nossa Redacção, acaba de chegar a Revista «Gazeta das Aldeias» que, quinzenalmente, vê a luz da publicidade na cidade do Pórtio. Igualmente recebemos o seu suplemento n.º 18. Mais do que uma vez temos feito referência a este importante órgão das Associações Agrícolas Portuguesas, que há cerca de 50 anos se vem acreditando como pioneiro da propaganda agrícola e vulgarização de conhecimentos úteis.

O presente número, cheio de boa matéria, tratado por quem sabe do seu officio, insere, além da costumada secção de consilias gratuitas, artigos sobre Algas, Giestas, Bovinos portugueses, Soja em Angola, Reposaamento dos montados e criação de novos sobreiros, página dos Grémios da Lavoura, etc.

Na capa, uma admirável fotografia, representando um cabril, em Vila Real.

O Suplemento, de carácter mais pratico, e que é graciosamente enviada aos assinaturas da Revista (avulso custa UM ESCUDO), tem o seguinte sumário: Deve semear favas e ervilhas, Como se determina a riqueza alcoolica dos vinhos por meio dos ebulliômetros e acidez volátil, nos vinhos.

Do enunciado, depreende-se facilmente que uma colecção da «GAZETA DAS ALDEIAS» é uma autêntica enciclopédia agrícola.

A sua assinatura (ou informação) deve ser pedida ao publicista Mota Ferreira, Avenida dos Aliados, 66 Pórtio.

OIRO FINO...

Sinfonia de abertura...

Na Cidade nunca se olham, nem lembram os astros—por causa dos candieiros de gás e dos globos de electricidade que os ofuscam. Por isso nunca se entra nessa comunhão com o Universo, que é a única glória e a única consolação da Vida. Mas, na serra, sem prédios disformes de seis andares... sem os cuidados que, como pedaços de chumbo, puzam a alma para o pó rasteiro—um Jacinto, um Zé Fernandes, livres, bem jantados, fumando nos poiais duma janela, olham para os astros e os astros olham para eles. Uns, certamente, com olhos de sublime imobilidade ou de sublime indiferença. Mas outros, curiosamente, ansiosamente, com uma luz que ocena, uma luz que chama, como se tentassem, de tão longe, revelar os seus segredos, ou de tão longe compreender os nossos...

—Oh! Jacinto, que estrela é esta, aqui, tão viva, sobre o beirão do telhado?

—Não sei... E aquela, Zé Fernandes, além, por cima do pinheiral?

—Não sei... Não sabemos. Eu, por causa da espessa crosta de ignorância com que sai do ventre de Coimbra, minha Mãe espiritual. É, porque na sua Bibliotheca possuía tresentos e oito tratados sobre astronomia; e o saber, assim acumulado, forma um monte que nunca se transpõe nem se desbasta.—Eça de Queiroz (A cidade e as serras, páginas 220 e 221).

Observações...

A mentalidade dum povo não define a mentalidade dum individuo: já é bastante que ela lhe dê aspectos que parecem copiados dum modelo particular. Assim, em geral, o inglês é magro e fleumático; o alemão, mais forte e sombrio; o francês, vivo e ligeiro; o holandês mais calmo e mais frio. Mas isto é uma aparência que nado influe, na verdade, no carácter particular de cada um.—Max du Venz'e (Filha de príncipe, pág. 240).

O respeito pela mulher...

Ainda hoje, decaídos do nosso antigo esplendor, somos o povo mais afável, mais delicado, mais cortês e mais respeitoso para com as damas entre quantos eu tive a honra—e ás vezes também a sensaboria—de visitar nas minhas longas variadas peregrinações.

Sobreviveu ás catástrofes no coração português o respeito da mulher. Herdamos dos nossos pais esse nobre sentimento e ainda não desbaratamos a herança. Regostijemo-nos. O respeito da mulher é a escada mística de Jacob, pela qual nos pode ser dado subir ás elevadas regiões onde fulgurou o nosso nome, e regenerar-nos completamente.—T. de Vasconcelos (O prato de arroz doce, Vol. I, pags. 12 e 13).

O amor!...

...O sagrada força do amor! anjo suspenso da vida, que grande clarão, cor de rosa, tu projectas no crepúsculo! Como tu traças um arco-iris delicioso sobre os lacrimosos escarcéus do nosso destino! Que bendita aléluia de sonhos tu derramas sobre os teus eleitos!...—H. Sienkiewicz (Narrativas do coração, pág. 94).

Girândola final...

As acções indignas não de aparecer sempre; não há terra que as oculte aos olhos dos homens.—Shakespeare Hamlet, pág. 29).

Pela cópia, José Duarte.

Correio

Fazem-se e consertam-se arreios, carros, sclas e outros utensilios concernentes á arte. Falar com António P. Loureiro—Rua 22—Espinho.

Luso-Celuloide Fábrica de artigos de celuloide Espinho-Portugal Tel. 70-End. Teleg. Celuloide Apartado do Correio, 22 Portes-Escovas Estojos espelhos Travessas Travessões Rocas Moínhos Óculos Calçadeiras Bolas Candieiros Frisetes Ganchos Abat-jours etc. etc.

Ernesto Pereira de Oliveira RUA 19 N.º 405 - Telefone, 93 - ESPINHO INFORMA que o prédio do angulo das ruas 23 e 30, desta Vila, cuja venda trazia annunciada, já foi vendido. Assim vai continuando muito honradamente a resolver os assuntos que lhe são confiados Para vender um terreno, uma casa, móveis, roupas, etc., NÃO SE FIE EM CANTIGAS consulte a Agência de Leilões de Espinho, que quasi sempre tem compradores

Vertical advertisements on the right edge including 'Cine', 'SALVA', 'ORDEN', 'CAFÉ', 'GRANDE', 'HELENA', 'LIQ', 'Dr. A...', 'FOSFOR', 'Vinho', 'SE', 'Barco', 'mercado', 'sem', 'rápidas', 'TADO', 'atende', 'das'

A Agência de Leilões

Nas Ruas 18 e 21

Telefone, 98

ESPINHO

tem a honra de participar aos seus amigos e Ex.mos clientes que faz leilões todas as segundas-feiras, de móveis, roupas, pianos, louças, espelhos, máquinas de costura, balanças, etc.

Informa, também, que aceita objectos para serem leiloados, assim como se responsabilisa por qualquer leilão fóra da sua Agência.

Tem à disposição sôbre hipoteca, 10 a 50 contos em qualquer fracção, guardando-se sigillo e rapidez ao fazer a transacção.

O proprietário da Agência — Ernesto Pereira de Oliveira — agradece a visita de V. Ex. tanto na referida Agência como ao seu estabelecimento de Móveis e Decorações — a Antiga Casa Camisã — na Rua 19-405

Correspondências

De Silvalde

(Retardado)

20-11-1942

Regulamento do Cemitério

O sôlo que a Junta de Freguesia tem pelo nosso cemitério foi mais uma vez pôsto á prova numa das suas recentes sessões em que foi aprovado um novo regulamento que entrará em vigor no princípio do próximo ano.

Não obsta, ite o cemitério local apresentar bom aspecto, pois é, sem favor, um dos mais bem cuidados, comparando-o com os das freguesias circunvizinhas, (quero referir-me ao tabuleiro superior) existem lá deficiências e anomalias a que é necessário pôr cõbro. Uma das mais latentes é a necessidade da permanente limpeza das ervas do tabuleiro inferior, onde existem poucas sepulturas ocupadas, cujo aspecto não se coaduna com a indole do nosso bom povo que pelos seus mortos tem um culto acentuado.

Dada a exiguidade do orçamento da Junta essa limpeza tem sido feita a largos espaços.

Pelo novo regulamento do cemitério, porém, será criada uma nova fonte de receita que será destinada ao seu embelezamento, conservação e limpeza.

A titulo de informação direi que, pelo novo regulamento não será permitido o lançamento de lixo, ervas, flores secas, etc., fóra do receptáculo construído para esse fim; não será permitida a entrada de crianças sem que sejam acompanhadas por pessoa idônea que se responsabilize por qualquer dano que as mesmas pratiquem; não será consentida a construção de qualquer mauoléu ou obra de arte sem prévia aprovação da Junta.

Haverá uma guarda encarregada da vigilância do cemitério e do cumprimento de todas as disposições do regulamento em referênciã.

Enfim, uma óptima medida.

Incêndio

Cerca das treze horas de hoje irrompeu um violento incêndio na casa de habitação de Maria Alves Gomes, do lugar de Sisto, desta freguesia, que destruiu parte do prédio e seu recheio, ficando alguns moradores apenas com a roupa que tinham no corpo. As chamas asfixiaram uma vasa que não puderam retirar a tempo, e carbonizaram vários coelhos. O fogo teve início numa caruma empilhada no alpendre e supôse que provocado por uma criança que áquella hora chegou do trabalho para almoçar, pousando uma latita com brisas, que trazia, no alpendre, com o intuito de a tornar a levar quando voltasse para o trabalho, como, era hábito.

Aos gritos de socorro acudiram vários populares e alguns soldados da Carreira de Tiro que se evidenciaram no ataque ao incêndio, salvando o prédio de destruição total, pois os bombeiros, devido á falta de gasolina, não compareceram. C.

RÁDIOS PHILIPS

Os receptores 1942 não têm rival

Ninguém compre sem consultar a casa DIAS & IRMÃO, SUCRS.

O únicos agentes oficiais no concelho de Espinho VENDAS A PRONTO E A PRESTACÕES

PRÊDIO

Casa—Compra-se

com rés-do-chão, 1.º andar e pequena casa no quintal. Muito boa construção, b-m situado e de rendimento. Vende-se. Carta a este jornal para A.M.

Descja-se adquirir uma casa que esteja situada entre as ruas 62 e 27 ou entre a Avenida 8 e a Rua 20. Falar nesta Redacção.

Vida Desportiva

FUTEBOL

U. D. Oliveirense—2
Sp. Espinho—1

Depois da vitória excelente sôbre o Lamas, havia um certo ambiente viesse propicio a que nova vitória viesse juntar-se áquella. Não aconteceu assim, mas não faltou muito, o que prova que o Sporting encontrou a sua melhor formação, nesta época. Um empate tradusiria melhor o embate entre oliveirenses e espinhenses. Não o quiz a falta de «chaoc», que desta vez se negou, passando-se para o adversário. O jôgo a meio campo, foi de igual para igual e só nas linhas da vanguarda se notou vantagem, se bem que pequena, por parte dos visitados. A linha avançada dos locais, onde Campos quiz fazer «tudo», não teve por si a desenvoltura necessária para marcar. Mas como os oliveirenses são difíceis adversários para qualquer, não existe motivo de descrença. O Sporting formou: Lacerda; Alexandre e Maganinho; David, Vivas e Ramiro; Campos, Olimpio, Fernando, Gil e Angelo.

Os interiores e os médios laterais estiveram abaixo do habitual.

Depois desta jornada, a classificação ficou assim:

Clubes	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
Sanjoanense	6	5	0	1	25	-19	16
U. Lamas	6	4	0	2	20	-9	14
Oliveirense	6	3	0	3	11	-14	12
Sp. Espinho	6	2	0	4	16	-13	10
Ovarense	6	2	0	4	8	-20	10
B. Ira-Mar	6	2	0	4	11	-27	10

Sociedade Portuguesa de Dermatologia e Venereologia

Fundou-se em 31 de Outubro do corrente ano, em Lisboa, onde fica tendo a sua Sêde, a Sociedade Portuguesa de Dermatologia e Venereologia.

Esta Sociedade teve a sua primeira reunião, no sábado, 28 de Novembro findo, tendo feito parte da mesa, como representante dos Dermatologistas e Venereologistas do Norte e Centro do Paiz, o distinto médico desta especialidade e ilustre filho de Espinho sr. Dr. Cândido Lago.

Registamos com enorme regosio bairrista, este facto, que nos honra, e que merece ser divulgado entre os espinhenses, para que todos fiquem sabendo que esta modalidade da medicina não está inactiva e que um filho da nossa terra lhe dedica uma grande parte da sua actividade, do seu talento e dos seus embebelamentos.

Estamos certos que da Sociedade Portuguesa de Dermatologia e Venereologia sairão estudos importantíssimos em benefício da humanidade sofredora.

E' também de esperar que o sr. Dr. Cândido Lago consiga que de vez em quando, algumas reuniões e conferências da Sociedade sejam efectuadas no Norte do Paiz.

FARMACIAS

De serviço, hoje:

Farmácia Teixeira

Durante a semana:

- 2.ª-feira—Farmácia Teixeira
- 3.ª » — » Central
- 4.ª » — » Santos, Sacr.
- 5.ª » — » Paiva
- 6.ª » — » Higiene

Sábado—G. Farmacia de Espinho

CASAS

Ha duas para alugar por 8000 e 9000 escudos. Tem instalação electrica, gáshreiro, casas para arrecadações, quintal, água, tanques, etc. Trata F. Ramos Pereira—Largo da Feira, ou na Agência de Passaportes.

Sociedade

Partidas, chegadas, etc.

Com sua familia, partiu para Azeitão, o nosso prezado assinante e amigo sr. Júlio Cesar de Resende, presidente do conselho de Administração da Sociedade Espinho-Prata;

—Com sua esposa já se encontra em Lisboa o estimado artista tauromaquico sr. Luciano Moreira, organizador das touradas da Praça de Espinho;

—Tambem com sua esposa, seguiu para Lisboa, o nosso prezado assinante e amigo sr. Mário Sá-Chaves, zeloso e correcto fiscal do Governo no Grande Casino de Espinho;

—De passagem por esta praia, onde residiu durante alguns anos, criando muitas amizades, tivemos o prazer de cumprimentar o nosso prezado amigo e assinante sr. Carlos Ferreira, concituado commissario de vinhos em Lisboa;

—Partiu para o Algarve, em goso de licença regulamentar, o sr. António da Silva Moraes Simão, que ha cêrca de seis anos vem chefiando, com muita correcção e notavel zelo, a Repartição de Finanças deste concelho.

Agradecemos a gentileza do seu cartão de despedida e desejamos-lhe muitas felicidades;

—Da Povoia de Varzim, em cujo Casino durante 6 meses, actuou como valioso elemento da Orquestra «Odeon», regressou o nosso amigo sr. Sebastião Figueiredo;

—Fixou residência nesta Praia, com sua familia, o sr. Dr. Manuel Gomes de Araújo Alvares, chefe da Repartição de Saúde do Ministério das Colonias, aposentado.

Interesses de Espinho

De Lisboa, aonde foram, em companhia dos ilustres Governadores Civis de Aveiro e Coimbra, tratar de assuntos de interesse do nosso concelho, regressaram os srs. dr. Alfredo Temudo Côrte Real e José de Pinho Faustino, dignos presidente e vereador da nossa Câmara.

Nascimento

No dia 14 de Novembro findo, na cidade do Pôrto, onde reside, teve o seu bom successo dando á luz um robusto menino, a esposa do nosso estimado assinante sr. Albertino de Oliveira Senço, empregado superior da Fábrica de Lanifícios de Lordêlo, da mesma cidade. Parabens.

—O recém-nascido será hoje baptizado na Sé Cathedral portuense.

Doentes

Tem estado enfermo o nosso estimado assinante e amigo, sr. Manuel António Trindade, digno tesoureiro da Agência da Caixa G. de Depositos nesta Vila.

Concurso da Mulher

O «Diário Popular», novo jornal da tarde que se publica em Lisboa, acaba de iniciar um interessante concurso dedicado ás suas leitoras o qual fará passar através das suas colunas as figuras mais representativas da História de Portugal.

As concorrentes que se habilitarão a três valiosos prêmios no valor de 8.000 escudos, «vão dizer quem são as mulheres da História Pátria, notáveis por suas virtudes», o que não lhes será difficil perante as figuras e palavras que o «Diário P. ular» já começou a inserir, as quais as concorrentes terão de colar nas respectivas cadernetas.

O numero de ontem do «Diário Popular» inseria a 4.ª figura.

Tribunal da Comarca

Tomou posse e já se acha em exercicio do seu cargo, o sr. Dr. Luis Filipe Correia Barreto, novo delegado do Procurador da República na comarca da Feira, que exercia iguais funções em Evora.

«Defesa de Espinho» apresenta os seus cumprimentos ao distinto magistrado.

MEDALHA—PERDEU-SE

de formato antigo, com esmalte e 8 pedras finas, com volta de ouro branco. Gratifica-se a quem a entregar na Ourivesaria da Praça, desta Vila.

A's Padarias

Vendem-se os seguintes objectos proprios para padaria: 1 divisora de pão; 1 esdeira de cobre; 1 máquina de talar pão; 1 esiza de ferro para brasa; 10 tabuleiros de madeira; balanças diversas, pesos e balaço com pedra marmore e outros utensilios

—Falar com Pinho & Ferreira ou Duarte & C., nesta Vila.

REVISTA

DA

SEMANA

Desaparecida

Estamos quasi a três semanas passadas em que da mercatoria «Costa» da Rua 4 desta Vila desapareceu, muito misteriosamente, a servçal Clotilde Henriques de Oliveira, orfã de pai e mãe.

O facto, nada vulgar em Espinho, que se ufanava de não albergar criminosos capazes de um crime desta natureza, apaixonou enormemente a opinião pública, que espera com ansiedade o desfecho do misterio que envolve a desaparecida.

Seus primos, requisitaram o auxilio da Policia de Investigação de Gaia que se tem ocupado do assunto com pouco interesse.

E' muito provavel que deva ser assim mesmo, que a técnica empregada por parte do Policia investigador e seus auxiliares seja inteligente e hábil.

O facto capital é que nada se vê de concreto e a opinião pública começa a impacientar-se, a enervar-se e a fazer conjecturas p o u c o agradaveis.

A não ser o criminoso ou criminosos, ninguém em Espinho desejaría que ficasse ou mesmo que continuasse por mais tempo envolto em misterio tão deploravel e deshumano acontecimento.

No sábado passado 2 de Novembro, foi detido para averiguações e levado para Gaia o patrão da infeliz Clotilde, o qual, porém, não deu entrada na cadeia.

Continua, no entanto, em sua casa a mulher do Costa a quem accusam de ter espancado a servçal e de cujos ferimentos lhe sobreviveu a morte.

Três semanas para uma resolução, embora a técnica investigadora, assim o aconselhe, deve ser considerada como uma resolução muito retardada.

Não deve restar duvidas, assim o afirma a opinião pública em geral, que se trata de um crime de Morte em Espinho praticado, e Espinho exige que as autoridades competentes se empenhem na descoberta do criminoso ou criminosos.

Rep. Z.

Garrinada de Caridade

A Garrinada de caridade realizada no dia 27 de Setembro último, obteve o rendimento liquido de Escudo 11.011\$50, quantia que foi dividida em partes iguais pela S. C. da Misericórdia de Espinho e pela Casa dos Pobres do Pôrto.

A Comissão promotora apresentou o seu relatório e contas ás duas referidas entidades que verificaram o escrupulo com que foram organizadas.

Bem hajam os que contribuíram para tão meritorío fim.

Registo bibliográfico

Edições SIRIUS

Desta acreditada empresa editorial recebemos as seguintes obras ás quais o nosso critico literário, oportunamente, fará referênciã:

ESTEIROS—romanes de Pereira Gomes—2.ª edição;
«Contos Ingleses»—de Daniel Defoe, Anthony Trolpa e outros;
«Eu fui um criminoso»—novela de Casimiro de Andrade.

Leilão de Penhores

Caixa Geral de Depositos, Crédito e Previdência

Casa de Crédito Popular Agência N.º 29—ESPINHO

Avisam-se os mutuários que no dia 5 de Fevereiro p. futuro, se procederá á venda em leilão dos penhores que caucionam os empréstimos efectuados, que tenham um atraso de juros de mais de 3 meses.

A Agência receberá juros em dívida até ao dia 4 do referido mês.

Repartição da Casa de Crédito Popular, em 3 de Dezembro de 1942.

O chefe da Repartição, a) Francisco Cordeiro.

COLEGIO DE S. LUIZ

(Filial do Colégio dos Carvalhos)

Avenida 8 - Telefone 60

Curso geral e complementar dos Liceus (1.º, 2.º, 3.º ciclos) e admissão às Universidades, instrução primária e curso comercial

O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

Tabacaria ROMEU

Perfumarias e Bijouterias
TABACOS e LOTERIAS

Artigos fotográficos e papelaria
Oculos graduados e para o sol
Candieiros e material eléctrico
Officina de reparações em T. S. F.

Rua 19 N.os 207 a 301 - ESPINHO

A. TRINDADE, Sucr.

maçens de Ferro, Aços, Carvão de Forja e outros artigos

Agente depositario de material «CASHICE»

880, ALENDA 8, 886

Caixa Postal n.º 4

TELEFONE, 39

ESPINHO

Padaria Primorosa

DE - AFONSO FERREIRA GAIO

Pão de trigo e de milho - Especialidade em fabrico de pão de milho

ESMÊRO E ASSEIO

Rua 14, 863 - Espinho

CAFÉ MODERNO

Rua 19 e Largo da Graciosa - O ponto mais central de Espinho

Confortável sala de chá. O Lote de café servido à chavena e vendido a peso, reavalia com os melhores.

Pequenos almoços primorosamente servidos

Secção de Tabacos nacionais e estrangeiros.

Confortável Bar montado nas Cayes

Leitão assado, mariscos, bons vinhos, etc.

ESPINHENSIS

Use sempre os fósforos da

Fósforeira Portuguesa

Armazem de Merceria

V.ª de JOAQUIM CARDOSO de SA

Societário da Saboaria Atlântica

Ceriais, Semeas, Farinha, : : Toucinho e Azeite : : :

RUA DESSEIS, 791 a 796

Telefone N.º 26

Espinho

COLÉGIO DA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

PARA MENINAS

Internas, Semi-externas e externas

AVENIDA 24 - TELEFONE 303 - ESPINHO

Estima, Valente & C.

Fábrica a Vapor de Serração

Especialidade em caixas para embalagem de fgo

- Aplainadas e marcadas -

Telefone-ESPINHO, 28 - Telegramas-ESTIVALENTE

ESPINHO

LOUÇAS DE ESMALTE

ARTIGOS DE NOVIDADE

Porcelanas

Faianças

Vidros

Cristais

Bibliots

Garrações

Estatuaria

artística

Telef. 365

Rua 19 n.º 365

ESPINHO

LOUÇAS DE ALUMINIO

ARTIGOS DE NOVIDADE

Cofres

Fogões

Camas

Lavatórios

Taiheres

Metais

Ferros de engomar

Candieiros eléctricos

Pegadores

Teatro Aliança

Rua 16 n.º 540

COLÉGIO DE PEDRO NUNES

PARA EDUCAÇÃO COMPLETA DE MENINAS

Rua 14 n.º 815 - ESPINHO

Direcção de Eduarda Morais

PADARIA E CONFEITARIA MODELAR

(A casa mais elegante de Espinho neste género)

MATOS & IRMÃO

953, Rua 18, 957 - ESPINHO

Especial fabrico de pão de todas as qualidades, com farinha fina das melhores fábricas

Secção de pastelaria, fogaças e caladinhos. Completo sortido de doces e biscoitos para chá

Especialidade em pão sem fermento artificial. Entrada livre ao público para ver como é feita a manipulação

Accio e Higiene Distribuição ao Domic.

Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

FABRICA DE GUARDA-SOIS DE ESPINHO

M. P. Moreira

Rua 19, 400 a 406 - ESPINHO

TELEFONE, 31

Grande sortido de guarda-sois e sombrinhas. Guarda-sois grandes para Praia Campo e Bar.

Depósito das Gabardines «MILORD» e «FELVIMAR». Impermeáveis para senhora - Grande novidade.

Serração a vapor da Ponte de Anta

Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.ª

Sochos, furros aparelhados, madeiras para construção civil e serraçaria

TELEFONE, 67-E

ESPINHO

DUARTE & C.ª

RUA 19 - 445 a 451

ESPINHO

ARMAZEM DE VIVERES

Secções de venda ao público em Espinho e Vila Nova de Gaia (Largo dos Aviadores)

TELEFONES | Espinho - 16 | Gaia - 3771

SABOARIA ATLANTICA

METALURGICA DE ESPINHO

Abel de Oliveira, Martins & C.ª L.ª da

Garagem: R. 18 | Oficina: R. 37 - Telef. 4

ESPINHO

Construção e reparação de todas as máquinas industriais e agrícolas. Prezagem de rodas de engrenagem e variados trabalhos frezados e rectificados. Agentes de Oleos e Qazolina da «Atlantic», e «Shell», e de pneus e câmaras de ar «Fisk». Montagem e reparação de automóveis, motores de explosão Diesel e semi-Diesel.

PADARIA CENTRAL

Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.

Especialidade em pão sem fermento artificial - pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higienicos processos. A padaria mais higienica de Espinho. As melhores instalações no género, no norte do País.

Angulo das ruas 14 e 23

Padaria Mecânica «A Pérola de Espinho»

DE FARIA & IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial. Pão, rancês, de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higienico pelos mais modernos maquinismos. O Ex.º público deve preferir os seus produtos que se recomendam pelo asseio e higiene. Entrada livre, para ver como é feita a manipulação. Higiene é a divisa da «Padaria Pérola»

RUA 16 - 231 TELEFONE 81 - ESPINHO

Manuel Augusto de Castro

Confeitaria e frutas Especialidade em bolo de Arouca

Fabrico especial de doces e «Bolos de Espinho» pão de té de 1.ª e 2.ª qualidade e Bolo de S. Bernardo.

DEPÓSITO: RUA 19 - N.º 193

CONFEITARIA IDEAL

Avenida 8 - (En frente à estação de Espinho-Prata)

Telefone, 64 - ESPINHO

secursal e depósito dos afamados bolos da Casa Sabeiro, de Oleiros, serraçaria há 25 anos das principais casas de Lisboa e Porto.

- Premiada na Exp. do Palácio de Cristal em 1933 - Casa especial em chás finos, primoroso serviço de chá, café, leite e cacau.

Sede e Oleiros - Tel. 20 - P. B.

Fábrica Progresso

MANUEL FRANCISCO DA SILVA & C.ª L.ª

Esmaltagem, alumínio, Fundição, Serraçaria e Niquelagem - Execução perfeita e garantida

TELF. 27 - ESPINHO

BOVANÇA

A mais antiga Companhia Portuguesa de Seguros

Aquela que mais garantias oferece - Aos melhores prémios do mercado -

AGENTES

José M. da Silva & Sobrinha Soc. Rua 19 N.º 281 - Telefones - 11

Correspondentes Bancários Depositários de Tabacos e Fósforos

José Tavares d'Oliveira

CASA FUNDADA EM 1920

VINHOS DE PASTO

Telefone n.º 82

Rua 16 n.º 1023 ESPINHO

Henrique Salôna

Armazem de Vinhos, Aguardentes e Azeite na por junto. Especialidade em vinhos de pas. as melhores procedências

Materiais de Construção

Rua 48 n.º 4077 - ESPINHO

Pinho & Ferreira

ARMAZEM DE MERCEARIA

Azeites, Toucinhos, Farinhas e Cereais

Rua 48 n.º 885 a 887

Rua 27 n.º 45 a 47

TELEFONE, 53 - ESPINHO

Cadinha & Couto

Mercearia, Cereais, Azeites

ARMAZENISTAS

Armazens e escritório:

Rua 25, 456 a 460

TELEF. 52 - RUA 18 - ESPINHO

Armazem de Merceria, azeites, farinhas e cereais

MARIO FORTUNA COUTO

Depósito de Açúcar, Toucinho e Gorduras

Telefone, 305 - Espinho

Rua 9 n.º 433 a 447

ESPINHO

Tipografia Espinhense

DE B. COSTA DIAS

RUA 33 N.º 486 - ESPINHO

Execução rápida de todos os trabalhos tipográficos. Impressão de jornais, revistas, etc.

ENCADERNAÇÕES SIMPLES E DE LUXO